

## Soraia Faria

---

**Para:** Margarida Rolim  
**Assunto:** RE: Defesa das Áreas de Proteção Total na RAMPA

---

**De:** Margarida Rolim [REDACTED]  
**Enviada:** 23 de abril de 2025 18:18  
**Para:** Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>  
**Assunto:** Defesa das Áreas de Proteção Total na RAMPA

Ex.mo Senhor Presidente da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento,

Venho, por este meio, manifestar a minha oposição à proposta legislativa que visa permitir a prática de pesca com salto e vara dentro das Áreas de Proteção Total da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA).

Estas áreas de proteção total foram criadas com o intuito de serem refúgios marinhos, onde não é permitida qualquer forma de extração.

Esta nova proposta ignora um processo de dois anos de construção participada, que envolveu pescadores, organizações não governamentais, investigadores, operadores turísticos e cidadãos dos Açores. Além de tecnicamente injustificada — visto que 97% da pesca com salto e vara já ocorre fora destas zonas —, abre um precedente perigoso ao desclassificar áreas que deveriam ser intocáveis, pondo em risco também a relevância que a região dos Açores tem vindo a adquirir em relação a estes assuntos

Permitir qualquer atividade extrativa nas Áreas de Proteção Total é pôr em causa não só a credibilidade científica e democrática deste processo, como também o futuro dos próprios recursos marinhos. Esta medida arrisca ainda comprometer financiamentos internacionais e colocar em causa a imagem dos Açores enquanto exemplo de liderança em conservação marinha.

Apelo, por isso, à rejeição desta proposta. A RAMPA é uma conquista coletiva, fruto de diálogo e responsabilidade, que merece ser defendida e trabalhada em conjunto para garantir o seu futuro.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Margarida Ribeiro Rolim